

idente o sr. Antonio Seabra Moura Pinto, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à Avenida Paulista n.º 2.581 e para diretores os srs. Mario Alberto Fernandes de Oliveira, português, casado, do comércio, residente à rua Duque de Caxias n.º 125 — 7.º andar, e Guilherme Fernando de Miranda Bequeira, português, casado, do comércio, residente à rua Bertog n.º 99, todos nesta Capital, com a remuneração fixa mensal e global para a Diretoria de Cr\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) que distribuirão entre si como acordarem, a partir de primeiro de janeiro da corrente ano. Posta em discussão a proposta e submetida à votação foi a mesma aprovada com abstenção dos legalmente impedidos de votar e dos srs. acionistas Dr. José Bueno de Aguiar e Dr. Duarte Vaz Pacheco de Canto e Castro e sua representante e Euclides Paulin e Alberto dos Anjos Alves Velho. — Disse o Sr. Presidente que desejando o acionista Dr. Duarte Vaz Pacheco de Canto e Castro e sua representante usar da faculdade de indicar, como lhes permite a lei um membro efetivo e respectivo suplente para o Conselho Fiscal, compareceu à Assembleia eleger dois membros efetivos e dois suplentes, fixando a remuneração para o Conselho Fiscal a servir no exercício de 1961. — Pediu novamente a palavra o acionista Manoel Costa Leal de Moura e propôs para membros efetivos o Dr. Helcias de Campos, brasileiro, solteiro, advogado, residente à avenida João Dias, n.º 1.559 e o Sr. Alberto de Sousa Araújo e Silva, português, solteiro, do comércio, residente à rua Florencio de Abreu n.º 413, apartamento 22 e para suplentes o Dr. Eloy Sanches, brasileiro, advogado, casado, com escritório nesta cidade à rua Quintino Bocayuva n.º 71 — 1.º andar e Armando Salgado, português, casado, do comércio, residente à rua Eduardo Souto n.º 24-A nesta cidade e a remuneração mensal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para cada membro efetivo, proposta que submetida à aprovação foi aprovada. — Pediu a palavra o acionista Dr. Duarte Vaz Pacheco de Canto e Castro que por si e sua representante indicou para membro efetivo do Conselho Fiscal o Sr. Alberto dos Anjos Alves Velho, brasileiro, casado do comércio, residente à rua Itacolomi, n.º 438, 1.º andar e respectivo suplente o Sr. Euclides Paulin, brasileiro, casado, contador, residente à rua Rodrigo Cesar de Menezes n.º 90, ambos nesta Capital. — Disse o Senhor Presidente que a Assembleia deveria deliberar sobre o saldo do exercício findo em 31 de dezembro de 1960, colocado à disposição da Assembleia. — Pediu a palavra o acionista Eurico Corrêa Salgado e propôs que do referido saldo fosse retirada a importância necessária para a distribuição de um dividendo de 8% (oito por cento), cujo pagamento seria feito quando a diretoria julgar oportuno e ainda de acordo com o artigo 13 dos estatutos sociais fosse também retirada a importância de Cr\$ 2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil cruzeiros), como remuneração variável da diretoria que a distribuirá entre os seus membros segundo o acordo entre os membros. — Posta em discussão e submetida à votação foi a proposta aprovada, com a abstenção dos legalmente impedidos de votar e dos senhoras acionistas Dr. José Bueno de Aguiar e Dr. Duarte Vaz Pacheco de Canto e Castro e sua representante e Euclides Paulin e Alberto dos Anjos Alves Velho com relação à remuneração variável da diretoria. — Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrando a sessão de presença, suspendeu os trabalhos para a lavratura desta ata no livro próprio o que foi feito por mim secretário, ata que, reabertos os trabalhos foi lida e aprovada e vai ser assinada por mim secretário o senhor presidente e acionistas presentes, tirando-se da mesma quatro cópias datilografadas e autenticadas para os fins legais.

Antonio Lucas Duarte de Figueiredo
Fernando Bastos de Oliveira
Duarte Vaz Pacheco de Canto e Castro
P. P. Empreendimentos e Participações S. A.
Duarte Vaz Pacheco de Canto e Castro
José Bueno de Aguiar
Ariário Camara
Manoel Costa Leal de Moura
Alberto dos Anjos Alves Velho
Euclides Paulin
Antonio Seabra Moura Pinto
Eurico Corrêa Salgado
Seabra Cia. Tecidos S. A.
Eurico Corrêa Salgado — Diretor

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente.
São Paulo, 28 de março de 1961.
Antonio Lucas Duarte de Figueiredo

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão
CERTIFICADO que "TECIDOS A. RIBEIRO S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 177.844 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de abril de 1961, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1961, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de abril de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Alice Guidolin. — E eu, Cleide Maria Forte, p. chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. (a) Cleide Maria Forte. (212627 — Cr\$ 3.850,00)

CASA MARTINS COSTA S/A.
Tecidos e Armário

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1961

Aos vinte e dois dias de mês de março do ano de um mil novecentos e sessenta e um às 10 horas da manhã, na sede social da Casa Martins Costa S/A — Tecidos e Armário, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 691, nesta Capital, presentes acionistas em número legal conforme foi verificado e ficou constatado pelas assinaturas no livro de presença, assumi a Presidência nos termos dos estatutos o Diretor Presidente sr. Dr. Jayme Loureiro Filho que convidou a mim Gasão dos Santos Ramos para Secretário. Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária convocada pelos avisos publicados nos jornais Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio e Indústria dos dias 17, 18 e 19 de fevereiro p.p. que se achavam sobre a mesa juntamente com o Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio e Indústria dos dias 28, 29 e 31 de janeiro de 1961 que publicaram os editais exigidos pelo artigo 99 da Lei das sociedades anônimas. Passando-se à ordem do dia mandou que se lesse o relatório da Diretoria. Balanço e conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960 e do parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial do Estado de 19 de fevereiro p.p. e Diário do Comércio e Indústria de 17 do mesmo mês. Terminada a leitura foram os mesmos postos em discussão. Pediu a palavra o acionista Dr. Nelson Martins Ferreira que congratulando-se com os srs. Diretores e Acionistas pelo excelente resultado financeiro do exercício findo, propôs a aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço apresentado com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e a seguinte distribuição dos lucros verificadas deduzidas que já foram as seguintes quantias: Para Fundo de Reserva Legal Cr\$ 2.653.878,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros); para a depreciação nas contas "Automóveis" e "Móveis e Utensílios" Cr\$ 1.544.886,81 (um milhão, quinhentos e quarenta e quatro mil oitocentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta centavos) e para Fundo de Provisão Cr\$ 13.813.129,70 (treze milhões, oitocentos e treze mil cento e vinte e nove cruzeiros e setenta centavos), como dividendo a distribuir aos acionistas Cr\$ 15.500.000,00 (dezois milhões e quinhentos mil cruzeiros), para bonificação da Diretoria Cr\$ 14.112.000,00 (quatorze milhões cento e doze mil cruzeiros), de acordo com o que dispõe o § único do art. 5.º dos estatutos sociais e fosse levado a Fundo de Reserva o saldo remanescente de Cr\$ 11.190.588,11 (onze milhões cento e noventa mil, quinhentos e oitenta e oito cruzeiros e dez centavos). Posta em discussão a proposta do acionista Dr. Nelson Martins Ferreira foi a mesma unanimemente aprovada com a abstenção dos legalmente impedidos. Passou-se então a segunda parte da ordem do dia ou seja a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o presente exercício. Com a palavra o acionista sr. Nelly Candeias propôs que se lançasse em ata o voto de profundo pesar pelo falecimento do Conselheiro Dr. Leoncio Leme, que ocupava o cargo de Conselheiro desde a constituição desta sociedade anônima. Foi esta proposta unanimemente aprovada. Em seguida passou-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido eleitos por unanimidade os srs. Dr. Wilton Paes de Almeida, brasileiro, casado, residente à Rua Alameda 300; Hercúano Silveira, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Brigadeiro Tobias 470, 1.º andar; Marcello Pereira Ferraz, brasileiro, casado, Al. Campinas, 721, nesta Ca-

pital, para efetivos e os srs. Evaristo de Almeida, brasileiro, casado, Rua do México, 473; Arminio dos Santos Gaspar, português, proprietário, residente à Av. Brig. Luiz Antonio, 2.691 e José Maria Cruz, português, casado, Rua Pavão n.º 223, nesta Capital, para suplentes. Fixou em seguida os honorários de Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) para cada membro efetivo e por sessão a que comparecerem. A seguir o sr. Presidente comunicou que esta Assembleia, de acordo com o Art. 6.º dos estatutos sociais deverá fixar os honorários da Diretoria. — Pediu a palavra o acionista sr. Dr. José Eduardo Loureiro que propôs que a remuneração mensal dos Diretores fosse aumentada em 50% sobre os honorários atuais, tendo em vista o elevado custo de vida. Posta em votação foi a proposta do acionista Dr. José Eduardo Loureiro unanimemente aprovada com a abstenção dos interessados. Como nada mais houvesse a tratar lavrou-se esta ata que lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes, pelo sr. Presidente e por mim Secretário. (a) Gasão dos Santos Ramos, secretário. (a) Jayme Loureiro Filho — Presidente.

Declaramos ser cópia fiel do original lavrado as fls. 66-69 do livro competente.

Jayme Loureiro Filho — Presidente
Gasão dos Santos Ramos — Secretário
a) Jayme Loureiro Filho
a) Gasão dos Santos Ramos
a) Svesio Martins Ferreira
a) Joaquim Seabra Santiago
a) Salvador Pironti
a) Manoel Vieira da Silva
a) José Guimarães
a) Eugênio A. Silva Gonçalves Vaz
a) José Luiz Guimarães
a) Dirce Conde
a) Nelson Martins Ferreira
a) Nelly Candeias
a) Milton Martins Ferreira
a) José Eduardo Loureiro
a) Pompeu Ricardo Troca

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICADO que "CASA MARTINS COSTA S/A. — TECIDOS E ARMÁRIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 177.518, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de abril de 1961, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1961, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de abril de 1961. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Anna Cardoso de Souza. — E eu, Cleide Maria Forte, p. chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. (a) Cleide Maria Forte. (212528 — Cr\$ 2.755,00)

EDITORA BRASLEX S/A.
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1961

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e um, às dez horas, na sede social à Praça da Sé, 323 — 8.º andar, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, legalmente convocados, acionistas da Editora Braslex S. A., representando a maioria do seu capital social.

Na forma dos estatutos sociais o sr. Waldemar Felipe Guedes, Diretor Presidente da sociedade, declarou instalados os trabalhos e convidou a mim, Delmanto Elizio Troncarelli, para secretário.

Por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura dos editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio e Indústria em 10, 11 e 12 de março de 1961.

Em seguida, embora estivessem à disposição dos senhores acionistas, desde 5 de fevereiro de 1961 o Relatório, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1960, conforme publicação no Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio e Indústria de 5, 7 e 8 de fevereiro, bem como as respectivas contas publicadas no Jornal Diário Comércio e Indústria de 6, 7 e 8 de fevereiro, tendo sido no Diário Oficial do Estado de 18 de março corrente por falta de espaço, porém aguardando publicação desde 5 do mesmo mês, conforme recibo n.º 197.636 de 4 de março de 1961, procedi à leitura dos ditos Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1960, os quais, debatidos,

foram aprovados por unanimidade, abstenção de votar os legalmente impedidos.

Em continuação à ordem do dia, passou-se à eleição do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos os senhores: Hilário Serra, brasileiro, maior, casado, contador residente à rua Ferreira de Araújo 601 nesta Capital; Domingos D'Amore, brasileiro, maior, casado, professor e contador, residente à rua Duarte da Costa, 54, nesta Capital; Nelusko Furlan, brasileiro, maior, casado, viajante, residente à rua Cesário Alvim n.º 215, nesta Capital; com a remuneração de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por sessão; foram reeleitos ainda, como suplentes desses conselheiros, os senhores: Dr. Mozart da Silva Fagundes, brasileiro, maior, casado, advogado, residente à Avenida Cantareira, 557, nesta Capital; Dr. Mário Manoel Rey, brasileiro, maior, casado, advogado, residente à rua Caconde, 546, nesta Capital; João Cerdan, brasileiro, maior, casado, contador, residente à Avenida Piaçanguaba, 1.758, nesta Capital.

Passando-se ao final da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que a Diretoria era toda demissionária, expondo as respectivas razões, a saber: o Dr. Virgílio Villaronga Fontenelle Filho, diretor administrativo, por motivos pessoais solicitou a sua demissão em 15 de setembro de 1960, confirmando-a por carta em 20 do mesmo mês; quanto a ele, presidente, via-se na contingência de transferir sua residência para fora do Estado de São Paulo, por motivos imperiosos, e quanto ao Dr. Anísio Abrão Sabbag, demitia-se também, a fim de facilitar aos senhores acionistas a nomeação de uma nova Diretoria para ser eleita por dois anos, conforme os estatutos sociais.

Passando-se à votação, pediu a palavra o acionista Dr. Mozart da Silva Fagundes que propôs fossem eleitos: para diretor presidente o senhor Joaquim Betet, brasileiro, maior, casado, contador, residente à rua José Ferreira da Rocha 13, nesta Capital; para diretor administrativo, o Dr. Levy Steinberg, brasileiro, maior, casado, advogado, residente à rua Luperício de Camargo, 58, nesta Capital; e para diretor adjunto o sr. Dr. Anísio Abrão Sabbag, brasileiro, maior, casado, economista, residente à rua Vermeiro, numero 3.044, nesta Capital o que se deu por aclamação de todos os presentes. Ainda pelo acionista Dr. Mozart da Silva Fagundes, foi proposto que a remuneração dos senhores diretores fosse fixada em Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais, cada um, e que também foi unanimemente aprovado.

A seguir, como ninguém mais solicitasse a palavra, para tratar de qualquer assunto de interesse social, encerrou o sr. Presidente esta Assembleia, da qual foi lavrada esta Ata que foi lida por mim aos senhores acionistas presentes, que por té-la aprovada assinam-na juntamente com o Senhor Presidente e comigo, secretário da Assembleia.

São Paulo, 20 de março de 1961
(a) Delmanto Elizio Troncarelli — Secretário
(a) Waldemar Felipe Guedes — Presidente da mesa
Acionistas:
(a) Delmanto Elizio Troncarelli
(a) Waldemar Felipe Guedes
(a) Levy Steinberg
(a) Nelusko Furlan
(a) Anísio Abrão Sabbag
(a) Joaquim Betet
(a) Domingos D'Amore
(a) Manoel Pagnotta
(a) João Cerdan
(a) Mario Manoel Rey
(a) Pedro de Alambert Teixeira
(a) José Carneiro de Gusmão Lacerda
(a) Hilário Serra

Declaro que a presente cópia é autêntica e confere com a que consta do livro competente
Delmanto Elizio Troncarelli
Secretário

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICADO que "EDITORA BRASLEX S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 177.969 por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de abril de 1961, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1961, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de abril de 1961. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Anna Cardoso de Souza. — E eu, Cleide Maria Forte, p. chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. (a) Cleide Maria Forte. (212.689 — Cr\$ 2.755,00) (29)

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1961

Aos 28 dias de Março de 1961, às 14.00 horas, na sede social, à rua São Bento 197 — 1.º andar, nesta Capital, estavam reunidos em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da Cia. Prado Chaves Exportadora, atendendo a convocação feita no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro, de 1961 e no Diário Comércio e Indústria nos mesmos dias, nos termos do decreto lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, e cujo teor é o seguinte: "Cia. Prado Chaves Exportadora, Assembleia Geral Ordinária — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Prado Chaves Exportadora para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 14.00 horas do dia 28 de maio de 1961, na sede social, à rua São Bento 197, 1.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Relatório da Diretoria, balanço, contas, referentes ao exercício de 1960 e parecer do Conselho Fiscal; — b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1961 e fixação de seus honorários; — c) — outros assuntos de interesse social. Desde já acham-se à disposição dos senhores Acionistas, nos escritórios da Companhia Prado Chaves Exportadora, rua São Bento 197 — 1.º andar, nesta Capital os documentos que trata o artigo 99 do Decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 21 de fevereiro de 1961. — Companhia Prado Chaves Exportadora — Dr. Luiz da Silva Prado — Diretor Presidente". — Assim reunidos e havendo quorum legal, pois estavam presentes acionistas representando 53,362 ações do Capital Social, conforme se constatou pelo livro de Presença de Acionistas, assumi a presidência o Dr. Luiz da Silva Prado que convidou a mim, Edgar Conceição para secretar os trabalhos. Assim constituída a mesa, por determinação do sr. Presidente, foram lidos o relatório da Diretoria, balanço, contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960 e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses entregues para serem publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 22 do corrente, conforme recibo n.º 205.218 e publicado no Jornal Diário Comércio e Indústria no dia 22 de Março de 1961, ou seja com a antecipação legal. Terminada a leitura foram os respectivos documentos postos em discussão e ninguém tendo feito uso da palavra, foram os mesmos submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade de votos, abstenção de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida à eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido eleitos, por unanimidade, como membros efetivos os Srs. Fabio da Silva Prado, Martinho da Silva Prado e Antonio Augusto Portella e como suplentes os Srs. Pedro Luiz Pereira de Souza, Milton Pinto e José Carlos Guimarães Jr. e, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, tendo sido fixados os honorários de cada um dos membros do Conselho Fiscal em Cr\$ 1.200,00 anuais — quando no exercício de suas funções. — Tomando em seguida a palavra o Sr. Presidente propôs que, em vista do resultado do exercício de 1960, fosse distribuído aos Srs. Acionistas, a partir de 15 de abril de 1961, um dividendo de 25% sobre o valor nominal das ações da sociedade, ou seja, sobre o capital de Cr\$ 80.000.000,00. Posta em discussão esta proposta e ninguém tendo feito uso da palavra, foi a mesma submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade de votos. Logo após pediu a palavra o acionista sr. Martinho da Silva Prado e propôs que fosse distribuído à Diretoria uma porcentagem de 10% sobre o lucro líquido apurado no Balanço Geral de 1960. Posta em discussão a proposta do Sr. Martinho da Silva Prado e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi a mesma submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar, nem tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, tendo o Sr. Presidente encerrado o Livro de Presença de Acionistas. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando 5 cópias datilografadas, de igual teor, para os fins legais. (a) Edgar Conceição; Luiz da Silva Prado; Cia. Agrícola Santa Veridiana S.A. — Luiz da Silva Prado; Francisco J. Conceição Serra Negra; Luiz Carlos